

De huma parte cercados do mar, e da outra dos imigos... Notas sobre a defesa de Ceuta desde 1415 até ao reinado de D. Manuel I (1415-1521)

De huma parte cercados do mar, e da outra dos imigos... Notes on the defense of Ceuta from 1415 to the reign of D. Manuel I (1415-1521)

Fernando VILLADA PAREDES

Instituto de Estudios Ceutíes | Espanha

RESUMO

A proliferação da artilharia pirobalística nos momentos iniciais da Idade Moderna converteu em obsoletos os sistemas defensivos medievais. Começa nesta altura um processo de adaptação da fortificação a estas novas ameaças. Em primeiro lugar, dado que a eficácia da artilharia aumentou, tornou-se cada vez mais importante instalar bocas de fogo nos castelos, para a sua defesa. Assim, as seteiras foram adaptadas para o uso de armas de fogo e os estreitos muros medievais e as torres foram alargados. As paredes das muralhas foram engrossadas também para resistir à potência das armas pirobalísticas. Mas estas medidas não foram totalmente eficazes contra os ataques artilheiros e surgem então novas fortalezas baseadas nos baluartes e no tiro flanqueado, no primeiro quartel do séc. XVI.

Este artigo centra-se na adaptação do sistema defensivo de Ceuta neste período (1415-1521). Apresenta-se tanto a informação recolhida nas crónicas como dados arqueológicos, que mostram como esta adaptação teve lugar e que os elementos defensivos medievais foram amplamente reutilizados no período português.

ABSTRACT

As gunpowder weapons spread in Early Modern Age, Medieval defenses became obsolete. From then on it begins an adjustment of Medieval castles to face this new challenge.

First, as artillery became more effective, it was increasingly important to install them in castles for their defence. For this, arrowloops were adapted to the use of firearms and thin medieval walls and

towers were enlarged. Walls were thickened too in order to resist firepower. But this wasn't completely effective against artillery attack and new fortresses, based on bastion and flanked firesystems, emerged towards the first quarter of the 16th century.

This paper focuses on the adaptation of Ceuta defensive system in this period (1415-1521). Chronicle as well as archeological data is presented showing how this process took place and Medieval defensive elements were widely re-used in Portuguese times.

Olifantes afro-portugueses com cenas de caça (c.1490-c.1540)

Afro-Portuguese Oliphants with hunting depictions (c.1490-c.1540)

Luís U. AFONSO

ARTIS – IHA, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | Portugal

José da Silva HORTA

Centro de História, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | Portugal

RESUMO

Neste artigo estuda-se um tipo específico de olifantes sapi-portugueses decorados com cenas cinegéticas adaptadas de modelos visuais europeus. Produzidos na antiga Serra Leoa entre c.1490 e c.1540, este tipo de olifantes constitui um importante testemunho histórico da interação artística e cultural entre Portugal e as sociedades da Costa da Guiné, numa fase em que estas relações eram relativamente simétricas. Apresenta-se a fortuna crítica dos marfins afro-portugueses nas fontes dos séculos XV-XVI e caracteriza-se, em detalhe, o modo de composição e decoração destes olifantes na sua vertente europeia. Discute-se o processo de circulação dos modelos visuais que permitiu a elaboração destas obras, destacando-se as semelhanças dos motivos empregues nestes olifantes com algumas gravuras de incunábulos e com a decoração de salvas de prata manuelinas. Por fim, discute-se o papel deste tipo de peças para a identidade da aristocracia europeia da época.

ABSTRACT

This article studies Sapi-Portuguese ivory Olifants carved with scenes derived from European visual models. Produced in Serra Leoa ca. 1490-1540 they are important historical evidence of artistic and cultural interaction between Portugal and the societies of the Guinea Coast at a moment when the relations were relatively symmetrical. The composition and decoration of the olifants are analyzed from the European side. The circulation of visual models for the works is discussed, emphasizing similarities to some engravings and to some Manueline silver. Finally, the paper discusses the role of these ivories in establishing the identity of aristocracy of the period.

Época de produção do mobiliário lusíada (1520-1750)

Production time of the Portuguese furniture (1520-1750)

Miguel Cabral de MONCADA

Cabral Moncada Leilões | Portugal

RESUMO

A produção de mobiliário Lusíada não foi homogénea ao longo de toda a sua produção «de época» (1520-1750), podendo distinguir-se duas fases distintas de produção com características próprias – 1520-1640 e 1640-1750. A primeira fase é caracterizada: pela «individualidade» das suas produções; pela riqueza, exuberância, requinte e luxo dos seus exemplares; pela qualidade (riqueza, beleza, raridade e exotismo) dos materiais que compõem os móveis; e pela grande diversidade e inovação das técnicas utilizadas. A segunda fase é caracterizada por ser visivelmente mais pobre que a primeira: as produções deixam de ser únicas para passarem a reproduzir padrões estereotipados; as produções passaram a ser mais simples, logo menos ricas, requintadas e exuberantes, com menor exotismo e conseqüente luxo; os materiais utilizados nas estruturas passa a ser exclusivamente a madeira, diminuindo-se a diversidade dos materiais utilizados nas decorações; o material das estruturas passou a raramente ser trabalhado; e as técnicas utilizadas nas decorações passaram a ser, apenas, os revestimentos parciais, os embutidos e as aplicações.

ABSTRACT

During the length of its production (1520-1750), the Lusíada Furniture production was not homogeneous, there were two different stages of production with their own features – 1520 till 1640 and 1640 till 1750. The first stage features: the uniqueness of its production; the richness, exuberance, refinement and luxury of its specimens; the quality (richness, beauty, rarity and exoticism) of the materials that make the furniture; and the great diversity and innovation of the used techniques. The second stage is known for being much poorer than the first: the productions are no longer unique and instead they copy stereotyped models; productions were simpler, therefore less rich, less refine and less exuberant, with less exoticism and luxury; only wood was used in its structures and it decrease the diversity of the materials used in its decorations; the wood

from the structures was rarely carved; and the techniques used in the decorations were only the partial veneer, the inlay and the metal mounts and applications.

O retábulo escultórico de Hans Daucher (1520). Uma obra de arte do renascimento alemão e a sua relação com Portugal

The Hans Daucher sculpted altarpiece (1520). A work of art from the German Renaissance and its relation with Portugal

Fernando GRILO

ARTIS – IHA, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | Portugal

RESUMO

A obra de arte que me proponho estudar é um baixo-relevo representando *Nossa Senhora com o Menino rodeada de Anjos*; a obra esta assinada IOHANN.DAHER.AVGVSTAN F. e datada MDXX. O retábulo tem sido referido como um dos mais interessantes relevos esculpidos por Hans Daucher, escultor de Augsburg, amigo de Albrecht Dürer e de muitos dos artistas que, em meados da segunda década de Quinhentos, criaram o chamado Renascimento do Norte. No tímpano do arco que enquadra o grupo da *Nossa Senhora com o Menino e os anjos* estão esculpidas as armas de Portugal, o que naturalmente relaciona esta obra de arte com o nosso país.

Interessa-me aqui propor um olhar renovado sobre esta obra de arte, à luz da documentação, tentando clarificar as circunstâncias próprias da encomenda e da sua execução, suas fontes de informação e influências que revela. Importa igualmente relacionar esta obra de arte, de um modo mais incisivo e profundo, com um conjunto de personalidades incontornáveis no Portugal do Renascimento, envolvidas na encomenda, na posse e na fruição do relevo em estudo.

ABSTRACT

The masterpiece in study is a bas-relief in soft limestone (kalkstein) from Solnhofen, depicting Our Lady with the Child surrounded by Angels, and is signed IHOANN. DAHER. AVGUSTAN F. and dated MDXX. It is one of the most interesting bas-reliefs sculpted by Hans Daucher, a sculptor from Augsburg, who, in various occasions, worked for Maximillian I, Charles V and other important patrons of the time. He is unanimously considered a very gifted sculptor, his work being of the highest quality. His relationship with Albrecht Dürer and several other artists that created the so called Northern Renaissance is to be singled out. It is precisely in the arch's tympanum that frames

this group that the Portuguese arms are represented, which naturally establishes a direct relation between this masterpiece and our country. It is my intention to offer a renewed look over this masterpiece, based on the documentation, to try and clarify the circumstances surrounding the commission and its execution, in Hans Daucher's work. It is equally important to connect this masterpiece with some of the most relevant personalities of the Portuguese Renaissance directly involved not only on the commission, but also in the possession and fruition of the masterpiece in study.

As exéquias da Virgem Maria pelos Apóstolos e sua Assunção junto de Jesus Cristo, pintura maneirista do antigo Mosteiro de Santa Mónica em Goa: arte, conservação e restauro

Obsequies of Virgin Mary by the Apostles and her assumption towards Jesus Christ Mannerist painting in the ancient monastery of Santa Mónica in Goa: Art, Conservation and Restoration

Miguel MATEUS

Conservador-restaurador | Portugal

Vítor SERRÃO

ARTIS – IHA, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | Portugal

RESUMO

Os autores estudam um valioso painel sobre madeira representando *As Exéquias da Virgem Maria pelos Apóstolos e Sua Assunção junto de Jesus Cristo*, existente na igreja do antigo mosteiro de freiras agostinhas de Santa Mónica, em Goa. A pintura, estava escurecida por vernizes e sujidade que foram removidos, revelando notáveis méritos artísticos. Data do primeiro terço do século XVII e deve-se a uma das boas oficinas que atuavam então nessa cidade, considerada a ‘Roma do Oriente’ devido ao seu esplendor como metrópole.

É assinalada a atualidade de informação do artista (acaso o pintor canarim Aleixo Godinho) e de quem lhe encomendou a obra (decerto Frei Diogo de Sant’Ana, o responsável das obras do mosteiro e confessor das freiras). As qualidades de estilo mostram conhecimento de fontes maneiristas europeias e um gosto repertorial hindu que se cruza num sincretismo característico. O pintor seguiu, com liberdades compositivas, duas gravuras maneiristas da autoria de H. Wierix, saídas em 1593, em Antuérpia, o que mais uma vez mostra a atualidade existente no mercado goês no tempo dos Filipes. O texto desenvolve considerações sobre as características técnicas da peça intervencionada e sobre a sua musealização.

ABSTRACT

The authors study a valuable wood panel representing *The Obsequies of the Virgin Mary by the Apostles with Her Assumption alongside Jesus Christ*, present in the church of the ancient monastery

of Augustine nuns of Santa Monica in Goa. The painting was obscured by varnish and dirt that were removed revealing remarkable artistic merits. It dates from the first third of the seventeenth century and comes from one of the best workshops that were then operating in this city, considered the 'Rome of the East' because of its splendor as a metropolis.

It is signed with "information" of the artist (the "canarim" painter Aleixo Godinho) and the one who commissioned the work (certainly Friar Diogo de Sant'Ana, who was in charge of the construction of the monastery and was the nun's confessor). The style qualities demonstrate European Mannerist sources of knowledge and a taste for Hindu repertory that intersect with syncretism characteristics. The painter followed, with compositional freedom, two Mannerist engravings designed by H. Wierix that came out of Antwerp in 1593, which once again shows the style in the Goan market at the time of the "Filipes". The text develops the technical considerations of the current operations on the piece and its musealisation.

A pintura mural no Antigo Mosteiro de Santa Mónica em Old Goa

Mural painting in the ancient monastery of Santa Mónica in Old Goa

José Artur PESTANA

Mural da História | Portugal

RESUMO

O convento de Santa Mónica, em Old Goa, devido ao facto de sempre ter sido habitado, apresenta ainda um importante e valioso conjunto de pintura mural. Apesar de perdas irremediáveis, o que chegou até nós representa uma amostra da intensa atividade criativa no convento e em Goa essencialmente durante o século XVII. Pretendemos uma rápida viagem pelos exemplares ainda existentes no convento e seu estado de conservação. É nosso dever moral realizar todas as ações necessárias à sua preservação de maneira a legá-lo às gerações futuras. Para tal, é importante um olhar respeitador deste conjunto que impeça ações, de destruição e ocultação das pinturas murais. As exigências da vida moderna e as alterações arquitetónicas realizadas com via a uma maior comodidade habitacional, legítimas e compreensíveis, não podem, no entanto, resultar na agressão à pintura mural existente. Qualquer alteração deverá sempre ter em conta a pré-existência das pinturas.

ABSTRACT

The Convent of Santa Monica in Old Goa has always been inhabited, from the moment of its foundation, and therefore comprises a significant and invaluable collection of mural paintings. In spite of several damages undergone throughout time, what survives today in the Convent represents a sample of the intense and creative activity experienced in Goa, especially in the seventeenth century. We intend to undertake a quick tour of the extant mural paintings, observing their state of conservation. It is our moral duty to perform all actions necessary towards their preservation, so as to bequeath them to future generations. In order to achieve such goal, we must be respectful of this legacy and avoid any actions of destruction and concealment of the mural paintings. The demands of modern life and any architectural alterations accomplished so as to attain greater residential comfort, although legitimate and understandable, cannot lead to the wrecking

or destruction of the remaining mural paintings. Any built modification must always take into account the pre-existence of the paintings.

Arquitectura Imaginária ou Monumento Real? A Sepultura de São Tomé nas Índias Desenho de Jacques Androuet du Cerceau

Imaginary architecture or Royal Monument? Sepulchre of Saint Thomas of India Drawing by Jacques Androuet du Cerceau

Sylvie DESWARTE-ROSA

CNRS – Lyon | França

RESUMO

Na exposição *Arquitectura Imaginária* no MNAA em Lisboa, um pequeno relicário em forma de túmulo me lembrou subitamente um desenho que sempre me intrigou, *A Sepultura de São Tomé nas Índias* por Jacques Androuet du Cerceau, o maior desenhador de arquitectura do Renascimento na França. É significativo que Du Cerceau o incluiu em pelo menos cinco belos livros feitos com o mais fino pergaminho, o velino, livros nos quais abundam desenhos de “arquitectura imaginária”, ou *fantasy architecture* como dizem agora em inglês. Neste artigo, eu discuto a evolução da *fantasy architecture* na Itália e na França durante o Renascimento, a tradição de São Tomé Apóstolo como o primeiro evangelizador da Índia, o testemunho de Marco Polo sobre a Sepultura, a importância deste Apóstolo como Santo Padroeiro dos Arquitectos que foi até identificado com o Rei Francisco I na França, e o grande significado que El-Rei Dom Manuel atribuía à localização do túmulo após a primeira viagem de Vasco da Gama à Índia em 1497-1499. Devido à posição distinta da Sepultura vis-à-vis dos inumeráveis outros desenhos de arquitetura de Du Cerceau, parece provável que ele a copiou de um outro desenho trazido da Índia. Se este for o caso, a hipótese mais convincente é que o modelo foi transmitido da Itália a Lyon na França por mercadores florentinos que investiram e participaram nas expedições portuguesas à Índia e ao Extremo Oriente.

ABSTRACT

At the exhibition *Arquitectura Imaginária* at the MNAA in Lisbon, a small medieval reliquary designed as a tomb suddenly brought to my mind a drawing that has always intrigued me, *The Sepulcher of Saint Thomas in India* by Jacques Androuet du Cerceau, the greatest architectural draftsman of the Renaissance in France. Significantly, Du Cerceau included it in at least five beautiful books made

with the finest parchment, vellum, books in which abound drawings of “imaginary architecture”, or fantasy architecture as it is now called in English. In this article, we discuss the evolution of fantasy architecture in Italy and France during the Renaissance, the long tradition of Saint Thomas Apostle as the first Christian evangelist in India, Marco Polo’s testimony concerning the Sepulcher, the importance of this Apostle as the Patron Saint of Architects who was even identified with the French King Francis I, and the great significance the Portuguese King Dom Manuel attributed to locating the tomb after Vasco da Gama’s first voyage to India in 1497-1499. Because of its distinct position vis-à-vis Du Cerceau’s innumerable other drawings, it seems probable that he copied it from another drawing brought back from India. If this be the case, the most convincing hypothesis is that the model was transmitted from Italy to Lyon in France by Florentine merchants who invested and participated in the Portuguese expeditions to India and the Far East.

Francisco de Campos, autor do ignoto retábulo pictórico do Nasher Museum of Art of Duke University de Durham (Carolina do Norte – EUA)

Francisco de Campos, author of the unknown altarpiece of Nasher Museum of Art of Duke University of Durham (North Caroline – USA)

Maria Teresa DESTERRO

Instituto Politécnico de Tomar | Portugal

RESUMO

Apesar do pioneirismo de Francisco de Campos na introdução de inovadores processos estilísticos na pintura portuguesa quinhentista, permanece um desconhecimento relativo da sua obra pictórica. O objectivo deste trabalho é divulgar a sua importância no contexto do Maneirismo internacional, já que o pintor revela a total compreensão dos processos criativos que o mesmo supõe. Fazendo eco da dimensão sócio-cultural de um tempo de mudança, a sua obra fala já a linguagem do enigma e da interrogação, novo avatar do jogo do efémero e ilusório tão caro ao espírito maneirista. O seu virtuosismo revela-se na procura de uma comunhão entre uma sensibilidade táctil enraizada na tradição flamenga e a abertura aos caminhos da inovação plástica italiana, que lhe conferem um certo lirismo composicional, bem patente no ignoto conjunto pictórico que aqui divulgamos, remanescente de um retábulo que integra as colecções do Nasher Museum of Art of Duke University, em Durham (EUA).

ABSTRACT

Although Francisco de Campos is responsible for the innovative development of new ways and means of expression that became of central importance in Portuguese sixteenth century painting, his work remains relatively unknown. The aim of this article is to divulge how his painting was crucial for the understanding of the Manneirist creative process. Producing a work that echoed through the social-cultural change of that time, he managed to develop an artistic approach that would challenge and serve as an alternative solution to the outworn academic tradition of the Renaissance art.

His virtuosity consists in finding a way to make the communion between his personal lyricism, heir to a Flemish tradition into a modern and original work also due to the Italian influences, as we see in the unknown altarpiece here analysed, currently housed in the Nasher Museum of Art of Duke University, in Durham, USA.

A recepção de têxteis chineses na arquidiocese de Braga (século XVII): testemunhos de um gosto português

Reception of Chinese textiles of the archdiocese of Braga (17th century)

Maria João Pacheco FERREIRA

Centro de História de Além-Mar, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas | Portugal

RESUMO

O texto que se apresenta procede do estudo que outrora empreendemos em torno de um paramento chinês bordado do século XVII que integra o espólio artístico do Museu da Irmandade de Santa Cruz de Braga. A história deste conjunto de alfaias litúrgicas entrecruza-se com a de outras peças que da China vieram para Portugal por iniciativa de Francisco Carvalho Aranha, um influente e poderoso homem de Macau. Através do cruzamento de documentação dispersa por alguns arquivos nacionais propomo-nos analisar o tipo de práticas e procedimentos adotados, com vista à obtenção de artigos chineses. Segundo nos tem sido possível compreender, através da investigação que desenvolvemos sobre os têxteis chineses em Portugal e sua presença nas opções decorativas sacras de aparato (séculos XVI-XVII), trata-se de um tipo de produção que parece ter sido tão apreciado entre nós, que a sua adoção chega mesmo a contrariar as diretrizes diocesanas então vigentes, designadamente aquelas bracarenses.

ABSTRACT

This text follows the study that I had the opportunity to develop about a Chinese embroidered ornament from the 17th century belonging to the Saint Cross Brotherhood Museum of Braga. The history of this liturgical set intercrosses with other Chinese pieces that came to Portugal under the initiative of Francisco Carvalho Aranha, an influent and powerful man from Macao. Through the analysis of documentation that still exists I propose to discuss the type of practices and procedures adopted in order to obtain Chinese textiles. As far as I can understand over the research I've been undertaking about Chinese Textiles in Portugal and their use in solemn sacred decorative options between the 16th and 18th centuries, this kind of commodity seems to have been so valued that its use even manages to contradict the diocesan guidelines the effective, particularly those from Braga.

A Decoração “Alla Cinese”: Expressão de um gosto português no contexto da produção artística do barroco romano

Decoration alla cinese: expressing a Portuguese taste in the context of the artistic production in the roman baroque

Teresa Leonor M. VALE

ARTIS – IHA, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | Portugal

RESUMO

A investigação por nós desenvolvida nos últimos anos, no âmbito da produção artística italiana de Seiscentos e Setecentos, permitiu-nos constatar a aplicação – transversal no contexto das artes decorativas (ourivesaria, têxteis, mobiliário, pintura ornamental) – de uma solução decorativa de preenchimento de superfícies com motivos filiformes contracurvados em muito baixo-relevo, de significativa elaboração, normalmente designada na documentação coeva como sendo *alla cinese*, ou seja “à chinesa”.

O gosto difundido por este tipo de decoração permite pensar que esta solução era realizada na Europa com inspiração nos motivos observáveis em objetos e obras de arte oriental que chegavam ao Velho Continente. No caso concreto da Roma barroca tem de adjudica-se aos portugueses um papel determinante na difusão das peças chinesas – que os seus embaixadores e outros agentes diplomáticos ostentavam com evidente brilho nas suas residências e que eram alvo do apreço e mesmo da cobiça romana – mas também o gosto por um tipo de ornamentação específica que era associada a essas obras.

ABSTRACT

The research I have been able to undertake in recent years in Italian 17th and 18th century art has enabled me to identify a form of decoration – which was in use across the whole field of the decorative arts (silver, textiles, furniture, ornamental painting) – in which the surface was covered with very low relief arabesques, commonly referred to in manuscripts of the time as *alla cinese*, i.e. “in the Chinese manner”.

This type of decoration was inspired by elements to be found on objects and works of art that reached Europe from the orient. In the case of the baroque Rome, the Portuguese played a key role in disseminating the appreciation of pieces from China, that they displayed magnificently in their residences, and that were admired, and even envied by the Romans. These ambassadors also promoted the taste for the specific type of ornamentation associated with such works.

Singularidades do Barroco e do Rococó na Arquitetura Religiosa de Minas Gerais

Baroque and Rococo Singularities in the Religious Architecture of Minas Gerais

Myriam Andrade Ribeiro de OLIVEIRA

Universidade Federal do Rio de Janeiro | Brasil

RESUMO

No período colonial brasileiro a antiga capitania das Minas Gerais ocupa lugar de destaque pelas características singulares de sua arquitetura religiosa, incluindo plantas curvilíneas, portadas ornamentais em pedra sabão e a adoção irrestrita do rococó nas decorações. Entre os fatores que condicionaram esta originalidade são geralmente citados o afastamento dos portos litorâneos, a proibição das ordens religiosas e a atuação de artistas autóctones e mestiços como António Francisco Lisboa, o famoso Aleijadinho.

Pesquisas mais recentes vem, entretanto, apontando o relevante papel exercido no processo pelos mestres de obras e artistas portugueses, atraídos à região pelas excepcionais condições de trabalho propiciadas pela riqueza econômica. O texto enfatiza a atuação de alguns desses profissionais, entre outros Manuel Francisco Lisboa, José Pereira dos Santos e Francisco de Lima Cerqueira no campo da arquitetura, bem como Francisco Xavier de Brito e José Coelho Noronha na talha e escultura.

ABSTRACT

In Brazil colonial times the ancient captaincy of Minas Gerais occupies a prominent place for the unique characteristics of its religious architecture, including curvilinear plans, ornamented panels in soapstone and the unconstrained use of rococo in decorations. Listing the several factors that conditioned this originality, the most notable and commonly cited are the disengagement from littoral ports, prohibition of religious orders and the work of indigenous or mestizo artists such as Antonio Francisco Lisboa, the famous Aleijadinho.

Recent research has brought up the relevant role of Portuguese master builders and artists, drawn to the region by remarkable works conditions induced through economical wealth. The text emphasizes the part undertook by some of these professionals, such as Manuel Francisco Lisboa,

José Pereira dos Santos e Francisco de Lima Cerqueira in the architecture field, as well as Francisco Xavier de Brito e José Coelho Noronha for woodcarving and sculpture.

José Coelho de Noronha: um lisboeta nas Minas Gerais dos setecentos

José Coelho de Noronha: an artist from Lisbon in Minas Gerais in the seven hundreds

Aziz José de Oliveira PEDROSA

Centro Universitário Newton Paiva | Brasil

RESUMO

Conhecida a relevância da produção artística relacionada com a talha dourada no setecentos, este estudo destaca a vida e a obra do mestre escultor José Coelho de Noronha, em Minas Gerais, no século 18. A pesquisa realizada teve como grande impulso a ausência de estudos precisos sobre a atividade de Noronha, facto que parece contraditório, devido à fama e ao prestígio que conquistou no seu tempo. Hoje, um novo olhar sobre o assunto é possível, devido ao levantamento de registos documentais relevantes, que se mantinham desconhecidos da historiografia da arte de Minas Gerais, e que permitem compreender parte do percurso deste mestre escultor.

ABSTRACT

Once it is known the relevance of the artistic production related to the gilt on the seven hundred, this research brings up the life and the work of the master sculptor José Coelho de Noronha in Minas Gerais in the 18th century. However, the research had as its major boost the absence of accurate studies concerning Noronha's performance, which appears to be contradictory, due to the fame and the prestige gained by him at the time of his performance. Therefore, a new glance is taken at the subject owing to the survey of relevant documentary records that have been unknown by Minas Gerais art historiography for years and that today give some important help to understand part of this master sculptor's route.

As peças de cerâmica de Caldas da Rainha, da autoria de Manuel Mafra, no Victoria and Albert Museum

Ceramic pieces of Caldas da Rainha, authorship of Manuel Mafra in Victoria and Albert Museum

Cristina Ramos e HORTA

ARTIS – IHA, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | Portugal

RESUMO

Integram as colecções de cerâmica do Museu Victoria and Albert, em Londres, onde se encontram em exposição, cinco peças tidas como produzidas pela ceramista português Manuel Cipriano Gomes Mafra (1831-1905), em Caldas da Rainha, entre 1850 e 1905, testemunho da ampla internacionalização que a obra deste genial autor, inspirada nas correntes revivalistas dos Della Robbia e de Bernard Palissy, então em voga na Europa, atingiu no último quartel do século XIX. A análise destas peças e o contexto no qual elas foram adquiridas para o Museu inglês que remete para a acção da Real Comissão da Grande Exposição de 1851 e para a Exposição Internacional de 1871 de Londres, constituem o objecto do nosso trabalho.

ABSTRACT

Incorporated into the ceramics collections of the London Victoria and Albert Museum, one finds on display five pieces presumed to have been produced in Caldas da Rainha, between 1850 and 1905, made by Portuguese ceramist Manuel Cipriano Mafra (1831-1905). The display vouches for the ample internationalization of the work of this great artist, inspired in the revivalism of Dellas Robbia and Bernard Palissy, then prevailing in Europe in the last quarter of the 19th century. The analysis and context in which these works were acquired by the english Museum, dating back to the action of the Royal Commission to the 1851 London Great Exhibition and to the 1871 London International Exposition, constitute the subject of our paper.

Arte e Diplomacia: A Taça Brasil da Casa Leitão & Irmão, Joalheiros da Corôa

Art and Diplomacy: The Brazil Cup from Leitão & Irmão, Jewelers of the Crown

Maria João NETO

ARTIS – IHA, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | Portugal

RESUMO

A ourivesaria portuguesa conheceu nos finais do século XIX uma importante restauração formal e técnica protagonizada por um conjunto de artífices/artistas que souberam acompanhar essa renovação com o estabelecimento de modernas casas comerciais dotadas de charme e elegância. A Leitão & Irmão foi uma dessas casas que do Porto passou, também, a Lisboa e viu a sua reputação confirmada com o título de “Joalheiros da Coroa”. A Taça Brasil é uma das magníficas peças que saiu das suas oficinas, por encomenda do rei D. Carlos. Planeava o monarca oferecê-la, em mão, ao Presidente do Brasil, por ocasião da sua visita ao país irmão, em 1908.

Era grande a importância diplomática da iniciativa, para ambos os países, mas tudo é abruptamente gorado com o regicídio. Apesar do acontecido, a taça, com um expressivo programa neomanuelino, é terminada e entregue ao seu destinatário, por ordem de D. Manuel II, encontrando-se hoje no Museu da República, no Rio de Janeiro.

ABSTRACT

In the late XIX century, the Portuguese smithcraft was profoundly rehabilitated. This formal and technical restoration was due to several craftsmen and artists who knew how to adhere to this renovation, establishing modern commercial Houses, gifted with charm and elegance. Leitão & Irmão, initially renowned in Oporto, established their reputation in Lisbon after securing the title of “Crown Jewelers”. The Brazil Cup is one of the magnificent pieces produced by their workshops, by order of the King Carlos. The monarch planned to offer the Cup himself to the President of Brazil, during his visit in 1908.

Although this visit bore great diplomatic importance for both countries, it was abruptly broken off with the regicide. Despite these events, the Cup, with an expressive Neomanueline program, is

finished and delivered to its addressee by order of the King Manuel II. Today the Brazil Cup can be found in the Museum of the Republic, in Rio de Janeiro.

José de Figueiredo e a construção de uma imagem da Arte Portuguesa além-fronteiras: as Exposições de Sevilha (1929) e de Paris (1931)

José de Figueiredo and the construction of the image for Portuguese Art beyond borders: The Seville (1929) and Paris (1931) Exhibitions

Clara Moura SOARES

ARTIS – IHA, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | Portugal

RESUMO

As Exposições Internacionais constituíram, desde meados do século XIX, palcos excecionais para apresentação ao mundo daquilo que cada nação pretendia mostrar de si própria, visando a construção de imagens que o desígnio político pretendia transmitir. As mostras, onde se misturavam produtos agrícolas, industriais e artísticos, constituíam verdadeiras ocasiões de propaganda nacional, destinadas a suscitar interesses e a captar investimento.

Neste estudo, abordamos o modo como Portugal se apresentou nas Exposições Ibero-Americana de Sevilha e Colonial de Paris, numa altura em que o país atravessava uma situação de grande instabilidade económica e política. Centrando-nos no papel fundamental que José de Figueiredo deteve na apresentação da arte nacional nesses certames, avaliamos o seu contributo para o estabelecimento de uma ideia de Arte Portuguesa aquém e além-fronteiras, conotada com a época fulgente dos descobrimentos marítimos, e a importância que tal orientação alcançou na estratégia política nacional.

ABSTRACT

The International exhibitions were, ever since the mid-nineteenth century, exceptional stages for presenting to the world what each nation intended to show of itself, in order to construct images conveyed by politic intent. These showings, where agricultural, industrial and artistic products meshed, represented very important instances for national propaganda, meant to incite interest and collect investment.

In this study, it is approached how Portugal presented itself in the Iberia-American Exhibit in Seville and the Colonial Exhibit in Paris, during times in which the country was going through economic and

political instability. Focusing on the fundamental role José de Figueiredo had in presenting national art in these situations, mainly to evaluate his contribute for the establishment of an idea of Portuguese Art inside and outside the country, directly related to the glorious period of maritime discoveries, and the impact of this orientation in the context of the national politic strategy.

O restauro dos monumentos da Velha Goa nas vésperas da queda do Estado português da Índia – a missão do arquitecto Luís Benavente (1961)

The restoration of the monuments in Old Goa in the advent of the fall of the Portuguese State in India - The mission of the architect Luís Benavente

Vera Félix MARIZ

ARTIS – IHA, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | Portugal

RESUMO

No ano de 1958, o Ministério do Ultramar, através do Decreto 41:787, designou a Direcção-Geral de Obras Públicas e Comunicações responsável pelo inventário, classificação, conservação e restauro dos monumentos ultramarinos. Assim, regulamentando e supervisionando a acção das comissões de monumentos das províncias ultramarinas, o Governo procurou centralizar a salvaguarda daqueles monumentos.

A Índia Portuguesa era, precisamente, um dos territórios que tinha, desde 1895, uma comissão de monumentos. De resto, esta preocupação patrimonial estava de tal modo enraizada que, já em 1959, o Governador-Geral Vassalo e Silva, num período altamente conturbado, promoveu a concretização de um plano revitalizador da Velha Goa. Dois anos depois, em 1961, o arquitecto Luís Benavente, ao serviço do Ministério do Ultramar, rumou a Goa com o intuito de transmitir o seu conhecimento e, mais importante, uniformizar critérios. Contudo, durante esse mesmo ano, tanto os planos de Vassalo e Silva como de Luís Benavente foram irremediavelmente interrompidos pela invasão da União Indiana.

ABSTRACT

In 1958, the Ministry of Overseas, through the Decree 41:787, appointed the General Directorate of Public Works and Communication responsible for the inventory, classification, conservation and restoration of the overseas monuments. Thus, by regulating and supervising the action of those colonies monuments commissions, the Government tried to centralize the safeguard of those monuments.

The Portuguese India was, precisely, one of those territories that had, since 1895, a monuments commission. Moreover, this heritage concern was so ingrained that, already in 1959, the General-Governor Vassalo e Silva, during a highly troubled time, promoted the achievement of Old Goa's revitalizing plan. Two years later, in 1961, the architect Luís Benavente, at the service of the Ministry of Overseas, headed to Goa with the purpose of provide his knowledge and, mostly, to standardize criteria. However, during that same year, both the plans of Vassalo e Silva and Luís Benavente were irremediably interrupted by the invasion of the Union of India.

Artistas que expandem o nome de Portugal: Maria Helena Vieira da Silva e Álvaro Siza Vieira

Artists expanding Portugal's name: Maria Helena Vieira da Silva and Álvaro Siza Vieira

Sílvia CHICÓ

Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa | Portugal

RESUMO

Uma reflexão extensa sobre artistas que tenham levado o nome e a imagem do nosso país para além-fronteiras, que sejam referência em Portugal, levar-nos-ia a citar vários nomes. Optámos por escolher apenas dois: Álvaro Siza Vieira e Maria Helena Vieira da Silva.

ABSTRACT

An extensive reflection upon artists who have taken the name and image of our country abroad, and whom are relevant in Portugal, would allow to mention several names. We have chosen to pick just two: Álvaro Siza Vieira and Maria Helena Vieira da Silva.